

ATA DA 23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia seis de agosto de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pela Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neusa Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila), Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. Foi justificada a ausência da vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães. A Ata da 4ª (Quarta) Reunião Extraordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Não houve leitura de correspondências. A Sra. Ver.ª Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do **Processo de Lei nº 359/2019 (PL nº 35/2019)** – Autoriza contribuição corrente para o Conselho Municipal de Esportes para a cobertura de despesas da edição 2019 da Copa Inconfidentes Mundial Band – Modalidade Futsal Adulto Masculino e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Substitutivo ao Processo de Lei nº 356/2019 (PL 30/2019)** – Autoriza o Poder Executivo a alienar imóvel pertencente ao Patrimônio Municipal, e dá outras providências. (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 359/2019 (PL nº 35/2019)** – Autoriza contribuição corrente para o Conselho Municipal de Esportes para a cobertura de despesas da edição 2019 da Copa Inconfidentes Mundial Band – Modalidade Futsal Adulto Masculino e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 360/2019 (PL nº 32/2019)** – Autoriza o Poder Executivo a adquirir a título oneroso o imóvel que especifica e outrem outras (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Lei nº 361/2019 (PL nº 34/2019)** – Dispõe sobre a utilização e identificação de veículos de propriedade do Município de Patrocínio e suas autarquias e dá outras providências; **Processo de Lei nº 362/2019** – Estabelece a realização de eventos educativos sobre prevenção ao uso de substâncias que determinem dependência física ou psíquica, na rede municipal de ensino, no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 363/2019** – Denomina de Antônio Correia de Faria, o logradouro público que especifica (autor: Ver. Joel de Carvalho); **Processo de Lei nº 364/2019** – Denomina de João Coelho de Souza a praça pública na comunidade rural de Mata do Silvano, no Município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho do Jandaia); **Processo de Lei nº 365/2019** – Dispõe sobre a criação da coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 366/2019** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação da listagem de medicamentos disponíveis e em falta na rede municipal de saúde – SUS, no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 367/2019** – Institui incentivo à prática de esportes para idosos (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Lei nº 368/2019** – Estabelece que seja disponibilizada a Lei Maria da Penha nas repartições públicas que indica, no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver.

Thiago Malagoli); **Processo de Decreto Legislativo nº 152/2019** – Concede Título de Cidadão Honorário ao senhor Amarildo Francisco Maranhão (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Decreto Legislativo nº 153/2019** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Subtenente de Comunicações Rodney Pereira do Nascimento (autor: Ver. José Roberto dos Santos); **Processo de Decreto Legislativo nº 154/2019** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sargento de Comunicações Fernando Farias (autor: Ver. José Roberto dos Santos); **Processo de Decreto Legislativo nº 155/2019** – Concede Título de Cidadã Honorária a senhora Izabel Rosa Moreira (autor: Ver. Thiago Malagoli). **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 348/2019 (PL nº 26/2019)** – Denomina o próprio público que especifica e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **Processo de Lei nº 350/2019 (PL nº 28/2019)** – Autoriza o Poder Executivo conceder o uso do bem imóvel público que especifica a Associação Defensora dos Animais de Patrocínio – ADA e contem outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 359/2019 (PL nº 35/2019)** – Autoriza contribuição corrente para o Conselho Municipal de Esportes para a cobertura de despesas da edição 2019 da Copa Inconfidentes Mundial Band – Modalidade Futsal Adulto Masculino e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Em regime de urgência. **Pareceres** pela tramitação. Com emendas. Foram lidas as emendas. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que Patrocínio sempre foi bem representado no futsal; que gostaria que fosse colocado o requerimento de convocação do Subsecretário Mauro Nogueira para vir dar esclarecimentos sobre as fotos obscenas nas redes sociais o envolvendo; que ele lida com crianças e é importante saber sobre sua inocência; que é a segunda vez que isso acontece. O Sr. Presidente pediu que o requerimento fosse feito por escrito. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que em outras situações o requerimento foi verbal; que é possível perceber as falcatruas do Executivo em relação à Câmara; que fotos obscenas ficaram nas redes sociais para as crianças verem; que no governo passado os pedidos eram colocados em votação na reunião. O Sr. Presidente disse que como Subsecretário o Sr. Mauro pode ser convidado, não convocado. **Processo de Lei nº 320/2019** – Dispõe sobre a notificação compulsória de casos de violência autoprovocada, incluindo tentativas de suicídio e a automutilação, no âmbito do Município. (autor: Vereador Thiago Malagoli). **Pareceres** pela tramitação. Com emenda. Foi lida a emenda. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a automutilação é assunto grave no meio estudantil, principalmente em se tratando de adolescentes; que é preciso agir junto com a sociedade civil a fim de desenvolver algo que envolva esses adolescentes. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. VETO TOTAL à Proposição de Lei nº. 343/2019 (PCL nº 311/2019)**, que “Dispõe sobre o alinhamento e a retirada de fios em desuso, inutilizados e/ou desordenados existentes em postes de energia elétrica no Município de Patrocínio e dá outras providências” (autor da proposição: Ver. Thiago Malagoli). **Pareceres** pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Carlos Alberto Silva, José Roberto dos Santos (Salitre), Marcilene Jacinto Queiroz, Neusa Mendes, Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Balila e Roberto Margari. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, José de Arimatéia Neves, Paulo Roberto dos Santos (Paxita) e Thiago Malagoli. Concluiu-se a votação por 7 (sete) votos favoráveis e 3 (três) contrários, sendo que o **Veto** foi REJEITADO por não ter havido maioria absoluta dos membros da Câmara para mantê-

lo. **VETO TOTAL à Proposição de Lei nº. 336/2019 (PCL nº 281/2019)**, que “Dispõe da proibição dos hipermercados (atacados) efetuarem conferência nas compras dos clientes após o pagamento no Município de Patrocínio (autor da proposição: Ver. Thiago Malagoli). **Pareceres** pela manutenção do veto. Foram favoráveis à manutenção do veto os vereadores: Carlos Alberto Silva, Joel da Silva Carvalho, José Roberto dos Santos (Salitre), Marcilene Jacinto, Neusa Mendes, Raquel Aparecida Rezende Moraes, Roberto Margari e Rogério Nelis. Foram contrários os vereadores: Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, José de Arimatéia Neves, Paulo Roberto dos Santos (Panxita), Ricardo Balila e Thiago Malagoli. **Veto MANTIDO** por 8 (oito) votos favoráveis e 5 (cinco) contrários. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que deveriam justificar estas votações, porque não há como ser contrário a algo que beneficia o consumidor; que querem que as pessoas sejam constrangidas na saída de suas compras nos supermercados; que o projeto foi vetado sem justificativas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não há como dizer que não se trata de perseguição; que o veto foi pelo projeto ser de autoria do vereador Thiago; que os vereadores aprovaram o projeto e agora mantém o veto; que não faz sentido; que trata-se de constrangimento ao consumidor. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que há outros mecanismos para o supermercado fazer o controle; que em cidades vizinhas projetos nesse sentido foram aprovados, apesar de serem de iniciativa de vereador; que tal constrangimento fere o Código de Defesa do Consumidor; que agradecia pelos votos contrários ao veto; que na próxima legislatura tentará novamente apresentar essa matéria; que continuará defendendo seus ideais. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que lutou muito à frente do PROCON como Coordenador junto ao comércio e entidades bancárias; que não é incoerente a ponto de votar contra essa matéria; que à época 94% (noventa e quatro por cento) dos atendimentos foram resolvidos; que esse projeto é importante para o direito dos consumidores. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria da Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães: **nº 1194/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de placas de nomenclatura de rua também nos bairros Carajás, Boa Esperança, Ouro Preto e Nações. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): **nº 1195/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a sinalização horizontal e vertical das ruas existentes no bairro Matinha. De autoria dos Srs. Vers. Roberto Margari e Ricardo Balila: **nº 1196/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza dos lotes de propriedade do município que se localizam em torno da escola e igreja da comunidade de Santa Luzia dos Barros; **nº 1197/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a abertura da Rua 1 na comunidade de Santa Luzia dos Barros; **nº 1198/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a disponibilização pelo município de mudas de café aos pequenos produtores das comunidades rurais. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: **nº 1199/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção dos passeios de caminhadas nos canteiros laterais da Av. João Alves do Nascimento a partir do Centro Viva Vida até o balão da casa do Sr. Altair de Oliveira; **nº 1203/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o aumento do número de atendimentos para consultas médicas da área rural; **nº 1223/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a fiscalização e manutenção da ponte que liga Silvano a Córrego da Mata e região; **nº 1224/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o asfaltamento, a limpeza e construção de calçada na Rua Otávio de Brito, paralela à antiga Chácara das Irmãs, no final da Rua Nhonhô Paiva, bairro Marciano Brandão. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho):

nº 1200/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a sincronização dos semáforos da Av. Rui Barbosa e Rua Presidente Vargas; **nº 1207/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação do ensino médio na Escola Municipal Afrânio Amaral na comunidade rural de Macúbas de Baixo; **nº 1208/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reconstrução da ponte localizada no terreno de propriedade do Sr. Célio Aparecido dos Reis entre a Ponte Alta e o Poço Azul na comunidade de Boa Vista. De autoria do Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho: **nº 1201/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma da quadra de esportes da comunidade de Boa Vista; **nº 1202/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma das cabines de rádio do Estádio Júlio Aguiar “Luiz Antônio Costa”. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: **nº 1204/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a venda do terreno do antigo Terminal Rodoviário para a construção de melhorias na Av. João Alves do Nascimento; **nº 1217/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação de redutor de velocidade com faixa elevada para pedestres na Av. Benedito Romão de Melo, próximo ao Supermercado Popular; **nº 1218/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma de dois banheiros públicos já existentes e a construção de mais alguns na comunidade de Mata do Silvano. De autoria da Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Morais: **nº 1205/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma Praça da Saúde no bairro Nossa Senhora de Fátima, na rotatória entre as Avs. Jacinto Barbosa e João Alves do Nascimento. De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: **nº 1206/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a observância e adequação da Rede Municipal de Educação à recente Lei nº 13.845/19; **nº 1209/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação da horta medicinal, visando a inserção da Secretaria de Saúde na Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas – PPNPMF, cujo objetivo é a ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde; **nº 1219/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o envio à Câmara de projeto de lei que disponha sobre o programa de incentivo ao cultivo das plantas “citronela” e “crotalária” como método natural de combate à dengue no âmbito municipal. De autoria do Sr. Ver. Carlos Alberto Silva: **nº 1210/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de redutor de velocidade na Av. Argentina, próximo à E. E. Ormy Araújo Amaral; **nº 1211/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de redutor de velocidade na Av. Faria Pereira em frente à Automotiva Pneus. De autoria da Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes: **nº 1212/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a perfuração de um poço artesiano no Centro Comunitário da Mata dos Coelhos; **nº 1213/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma praça com jardinagem e estacionamento nas proximidades da Igreja do Centro Comunitário de Córrego da Mata; **nº 1214/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma e ampliação do Centro Comunitário de Córrego da Mata; **nº 1215/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma praça com jardinagem nas proximidades da Igreja do Centro Comunitário da Mata dos Coelhos; **nº 1216/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implementação de vagas para idosos nos estacionamentos de motos; **nº 1220/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação de bancos nas praças do Distrito de Silvano, principalmente onde se encontram aparelhos de academia. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: **nº 1221/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o

recapeamento da Rua Demócrito França. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho solicitou a retirada de sua Indicação de nº 1201/19; que já havia feito Indicação com o mesmo assunto da nº 1202/19 de autoria do vereador Balila, mas que quanto mais reafirmarem as solicitações melhor. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que a Indicação nº 1205/19 estava prejudicada por já ter apresentado em 2017 Indicação de mesmo teor. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que quanto mais votarem no mesmo sentido, melhor; que suas solicitações se justificam por ter havido pedidos da população envolvida; que lhe interessa as pessoas estarem seguras, não quem consegue o atendimento; que para o produtor ter benefícios por parte da Administração tem de estar presente nas reuniões; que aguarda a possibilidade dos produtores receberem a análise de solo por inteiro; que quer extinguir os recessos desta Casa; que precisa de 6 (seis) assinaturas. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que enquanto Presidente passou o recesso de 30 (trinta) para 15 (quinze) dias; que não acredita que o Valtinho conseguiu acabar com o Projeto “Câmara nas Comunidades”; que isso é contrário a tudo que o Presidente atua; que assina a favor do final do recesso; que as pessoas acham que os vereadores param de trabalhar no recesso, não entendem que se trata das reuniões; que deveria ter acabado com o recesso no meio do ano na oportunidade. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que gostaria de saber sobre a possibilidade jurídica de beneficiar o servidor público com o 14º (décimo quarto) salário e o salário aniversário; que o servidor é aquele que de fato faz acontecer na Administração; que a Av. João Alves do Nascimento precisa ser asfaltada adequadamente; que a pista de caminhada no meio do canteiro também é necessária nesta avenida; que a quantidade de fichas nos postos de saúde precisa ser revista a fim de atender maior número de produtores rurais. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que vários foram os pedidos em relação à Av. João Alves do Nascimento; que não há como recapear a avenida, sendo preciso fazer o asfalto novamente; que a demanda é de toda a cidade; que é preciso encontrar comprador para o terreno da antiga rodoviária, a fim de conseguirem melhorar a avenida; que é favorável ao final do recesso parlamentar no meio do ano. A reunião foi suspensa. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é preciso implantar uma terceira barraca para os romeiros com urgência; que a distância entre uma e outra é grande; que é preciso dar maior estrutura aos romeiros. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que a demanda referente ao terreno é pedido dos moradores adjacentes; que vários canais de televisão estão fora do ar, logo é preciso providências por parte das emissoras; que as Indicações deveriam ser verbais. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que quer falar assim como os demais vereadores; que as estradas hoje estão em melhores condições; que vereador briga por Indicações ao invés de fiscalizar o que tem sido feito com o dinheiro do povo; que quer ver como será a votação do requerimento de informação que será votado daqui a pouco; que a Av. Jorge Elias precisa de manutenção urgente; que o terreno da rodoviária velha está um lixo, mas não deve ser vendido; que Patrocínio é o único município que conseguiu dobrar sua arrecadação; que o Prefeito de fato é bom administrador, mas que o dinheiro está sumindo; que tiraram do servidor o 14º salário e o salário aniversário; que talvez em ano de eleição os benefícios voltem; que o vereador que trabalha na Prefeitura e não vem nesta Casa diz que quer acabar com o recesso, o que não fará diferença porque só vem nas reuniões; que quer ver o vereador que terá coragem de apresentar a emenda positiva; que o Prefeito nem deixará o projeto ser apresentado; que depois dizem que ele é o politiqueiro. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que a comunidade rural tem reclamado

que o vereador só aparece em época de eleição; que a população rural elogia os momentos em que buscavam seus pedidos; que gostaria que o Projeto “Câmara nas Comunidades” fosse reativado; que tenhamos um carro adequado para as estradas rurais, uma vez que o carro que tínhamos não era o ideal; que os banheiros da comunidade são precários; que a comunidade de Córrego da Mata conquistou a perfuração do poço artesiano, agora tendo fartura de água; que próximo à igreja carece de uma praça; que também o Centro Comunitário seja reformado. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a possibilidade de uma terceira barraca é uma demanda necessária; que esse ano o apoio foi mais carente do que nos demais; que o atendimento da Indicação nº 1207 seria um sonho; que o ensino médio é de responsabilidade do Estado; que o Projeto “Câmara nas Comunidades” representava a instituição; que não se tratava de fazer propagando de vereador algum; que a comunidade se sentida valorizada; que desmitificava a ideia de que as pessoas desta Casa não trabalham; que ter um carro institucional é interessante; que não entendeu o motivo pelo qual “devolveu-se” o carro da Câmara para a Prefeitura, uma vez que se devolve o que é emprestado; que deveria ter sido “dado”; que a independência dos Poderes é o que a população espera; que é a favor da reativação do Projeto “Câmara nas Comunidades”; que outros projetos que deem visibilidade institucional também deveriam ser implantados; que é preciso repensar as ações desta Casa, pensando na coletividade. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o veículo desta Casa e a moto foram retirados; que o Presidente tem tirada a palavra dos vereadores; que há projetos engavetados; que vetaram um projeto aprovado em cidades vizinhas; que tem ficado calado, mas que daqui a pouco pode ir às redes sociais; que tem pedido sem ser ouvido, mas que tem chegado no seu limite; que respeita o Presidente; que é preciso votar os projetos; que se o Prefeito tiver interesse que vete-os; que muitos não aceitariam o que têm feito com ele; que toda semana pede que coloquem seus projetos em pauta; que dia 3 de julho Patrocínio completou 1 (um) ano do SAMU; que protocolará moção de aplausos aos funcionários do SAMU; que parabenizava a equipe, que faz um excelente trabalho; que teve 2 (dois) atendimentos em relação à dependência química; que agradecia o Secretário Pastor Alaércio e o Natanael; que foi bem recebido hoje pelo Secretário Odirllei na reunião das comunidades rurais. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que agradecia o Prefeito pelo que ele tem feito pelo município, a começar pelo Pronto Socorro e as UBS’s; que tudo que é direcionado ao bem estar das pessoas tem sido realizado; que no final da semana será realizada a Marcha para Jesus; que campos de futebol estão sendo reformados; que gostaria de ter atenção em relação à geração de emprego, o que dará dignidade à população; que isso é preciso ser revisto pelos profissionais competentes; que uma forma de trazer empresas/empregos precisa ser encontrada; que o Plano Diretor precisa ser discutido, porque pode trazer desenvolvimento econômico municipal. Foi APROVADA por unanimidade a MOÇÕES DE APLAUSOS nº 406/2019, de autoria dos Srs. Vers. Florivaldo José de Souza (Valtinho) e Joel da Silva Carvalho, ao Sr. Diego Adão Cunha Castro. Foi REJEITADO por 8 (oito) votos contrários e 4 (quatro) favoráveis o REQUEMIMENTO DE INFORMAÇÃO nº 31/2019, de autoria do Sr. Ver. José de Arimatéia Neves, sobre a apresentação de documentos referentes ao Instituto de Previdência dos Servidores Municipais - IPSEM. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que sua intenção era de fato fiscalizar o IPSEM; que até a legislaturas passadas as informações eram encaminhadas a esta Casa naturalmente; que o Ministério da Previdência Social

recomenda o encaminhamento do cálculo atuarial para o Judiciário, Legislativo e demais entidades fiscalizadoras; que o Instituto esteve próximo de falir e está de pé porque o Lucas fez concurso público; que ele deixou o Instituto com R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) em caixa e verbas ainda a serem recebidas; que poderiam até mesmo vir esclarecer a situação do IPSEM; que é preciso cobrar a realização do concurso, caso contrário o instituto não suporta; que não quer denegri a imagem do IPSEM, basta enviarem as informações; que o papel do Legislativo é fiscalizar o Executivo dentro dos limites da lei. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) que é preciso saber quanto de dinheiro o IPSEM tem e quanto tem sido investido; que não há motivo para não enviarem estas informações; que o Prefeito nunca dará incentivo fiscal para nenhuma empresa; que se brincar fará graças pelas próximas eleições; que os empresários pagam impostos caríssimos; que concorda com o que a vereadora disse; que o setor de construção está parado porque o Plano Diretor não é encaminhado a esta Casa; que não é para vender o restante do patrimônio do povo; que o dinheiro está parado na Prefeitura em algum lugar; que as empresas estão sem condições de pagarem seus impostos, porque o dinheiro não está circulando; que, enquanto isso, discutem Indicações e rejeito requerimento de informações; que ao entrarem no Pronto Socorro todos verão a situação precária atual; que somente a frente foi “maquiada”; que há mais de 1000 (mil) contratados e ninguém fala nada; que a Band saiu do ar quando o “baixinho” mandou o Deiró “ir capinar”. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que nos contracheques dos servidores há desconto para o IPSEM, sendo contratados ou não; que há descaso por parte de vereador enquanto ele fala; que nesta gestão os servidores são valorizados; que recebem os salários em dia, tendo, inclusive, recebido parte do 13º (décimo terceiro) salário; que os trabalhos são realizados porque há condições para tal; que é um servidor concursado que presta seu ofício por direito; que o IPSEM hoje existe e tem recursos graças à boa gestão. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que todo país passa por dificuldades na saúde; que em vários municípios mineiros os servidores não são pagos; que nas gestões passadas não havia maquinário novo, nem estradas rurais em bom estado; que está sendo construído um Pronto Socorro de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais); que há 20 (vinte) anos o IPTU tem sido barganhado com o povo; que a oposição é fraca e não tem o que dizer; que incompetentes ficaram na Administração por 30 (trinta) anos e nada fizeram; que o Estado de Minas está “quebrado”, enquanto o Prefeito cuida do nosso município; que as inaugurações são feitas com o dinheiro do povo, de fato, mas hoje a Administração está agindo; que foram concedidos ônibus zero km; que em breve outra creche será inaugurada; que se a saúde não está bem, também há dificuldades no setor privado; que se há o que melhorar é realmente obrigação do Executivo; que diante da situação atual do Estado temos de agradecer o que temos; que diante de todos os defeitos estamos bem amparados; que se hoje somente pintam as escolas no passado nem isso era feito; que se alguém está insatisfeito que se candidate; que se a oposição ganhar as próximas eleições também terão de votar vários requerimentos de informação; que atacar sem fundamento por politicagem é errado. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o vereador Margari como servidor efetivo tem ciência de que o que falou é mentira, porque que os servidores contratados contribuem para o INSS, não para o IPSEM; que os contratados não têm nenhum tipo de vínculo com o regime próprio de previdência; que se eles estiverem contribuindo para o IPSEM está irregular; que como oposição fraca gostaria de algumas

justificativas; que não foram concedidos ônibus zero km, mas melhorados; que se haverá mais uma creche gostaria de saber qual foi a outra; que na gestão passada 3 (três) creches de 140 (cento e quarenta) vagas cada foram inauguradas; que hoje está havendo uma transferência da creche Criança Feliz para outra que terá o nome de uma parente do Prefeito; que não desmerece o nome da pessoa homenageada; que derrubaram uma denominação de sua indicação de forma abrupta; que aumentar vagas é excelente, mas uma obrigação uma vez que o prédio atual é bem mais amplo do que o anterior; que não se trata nem de escola nem de creche nova, tão somente uma transferência para outro prédio que, inclusive, precisa de regulamentação porque não era do município nem possui estrutura adequada para a educação infantil; que a verdade precisa ser dita, mas a mentira não; que nas próximas eleições apoiará em alguém que antes das máquinas e pinturas pensa na valorização das pessoas; que o servidor não é considerado valorizado só por receber o salário corretamente; que está no serviço público desde setembro de 2000 e não se lembra de nenhuma época em que o servidor municipal não recebia; que houve problemas de atraso; que os servidores não são valorizados e ainda há alguns que foram exonerados por um sistema de pressão; que não se pode desconstruir as lideranças anteriores de um município de mais de meio século de existência valorizando somente está que atua há pouco mais de 2 (dois) anos; que é bom elencar os pontos positivos, mas que acabaram de votar contrariamente a um requerimento de informação; que não entende o motivo pelo qual informações sobre o IPSEM não podem ser apresentadas; que poderiam convidar algum servidor membro do Conselho de Previdência para prestar esclarecimentos; que tudo está certo, então que mostrem; que é preciso tomarem mais cuidado com as palavras ditas, porque elas não voltam. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que para saber onde está o dinheiro arrecadado basta ver tudo o que esta Administração tem feito; que não é verdade o que foi dito sobre a precariedade do Pronto Socorro, porque foram trocados todos os colchões e todas as roupas de cama; que na gestão passada até termômetro estava em falta; que profissionais de saúde, bem como as pessoas que procuram o Pronto Socorro, comentam que o atendimento tem sido feito com agilidade; que estão acontecendo reformas e ampliações; que o Centro Educacional anteriormente conhecido como Criança Feliz não pertencia ao município; que a partir de agora a Administração assumiu todas as despesas deste Centro; que ônibus foram reformados, mas novos também foram adquiridos; que na zona rural tem sido mantidas as estradas e construídas pontes e mata-burros; que é preciso enxergar e valorizar; que tudo tem sido feito com o dinheiro do povo; que no primeiro ano muitos compromissos tiveram de ser cumpridos, logo foi um ano mais difícil; que não está 100% (cem por cento), mas melhorará; que um Prefeito com tal capacidade administrativa precisa ser reconhecido; que hoje os médicos precisam cumprir a jornada de trabalho, diferentemente do passado. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que muito foi dito, mas que coisas novas não estão sendo feitas; que foi dito que o Pronto Socorro está sendo construído com R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), mas não que perderam R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais); que esse valor daria para equipar o PS; que nas estradas rurais realmente tem sido feito um trabalho perfeito; que mostrará fotos atuais na próxima semana sobre a precariedade do PS; que lá não há lençóis nem fronhas; que nas urnas será vista a inteligência do povo; que estão fazendo pouco pelo tanto que aumentaram na arrecadação; que quer presenciar uma

saúde pública exemplar e a geração de empregos. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse que os servidores têm sido pagos corretamente; que nenhum outro Prefeito assumiu a responsabilidade de amortizar a dívida relacionada ao IPSEM; que isso valoriza o servidor; que acontecia de não haver recursos na Autarquia. O Sr. Presidente disse que o ar condicionado da imprensa está passando por manutenções e as baias foram retiradas a pedido da mesma; que a acessibilidade no Salão Verde foi feita; que diariamente estão sendo realizadas manutenções em vários setores desta Casa; que nas eleições a população falará sobre os investimentos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que o Presidente mencionou somente o que lhe interessou; que ele se referiu também ao Projeto “Câmara nas Comunidades”, ao carro e aos projetos parados, assuntos sobre os quais nada foi dito. O Sr. Presidente disse que na rodoviária nunca havia sido feito nenhum investimento; que na Mata do Silvano está sendo investido mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); que as estradas rurais estão em excelentes condições; que tudo isso é investimento para o município; que os servidores da Secretaria de Saúde atenderam os romeiros com cuidado, assim como os voluntários; que não é contra o Projeto “Câmara nas Comunidades” e que o mesmo não foi finalizado; que o veículo era para estar a serviço desta Casa, mas que estava servindo a vereadores a fim de ir até as comunidades rurais; que cada um deve utilizar seu próprio carro; que todos os vereadores trabalham no recesso parlamentar, mas se quiserem acabar com o mesmo é favorável; que tanto a população quanto a imprensa acompanham o trabalho dos vereadores; que no dia que houver a “Câmara nas Comunidades” cada um irá no seu próprio carro; a Administração regularizou a documentação que estava pendente há anos. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que o veículo adquirido pela Câmara era destinado para uso nos dias de “Câmara nas Comunidades”, assim como para atender algum evento desta Casa ou do município; que solicitou seu uso quando da inauguração do poliesportivo de Silvano porque na oportunidade estava sem carro; que cada um pode ir com seu carro, mas que o carro serviria para levar o pessoal da imprensa; que é a favor da Câmara ter seu próprio carro para este projeto e para outros eventos oficiais; que a cobertura de eventos é para todos os vereadores, assim como o veículo seria para uso da Câmara, não somente da Presidência. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que concorda com o posicionamento da vereadora Neusa; que não há como justificar que o projeto não acabou; que em 8 (oito) meses o projeto não aconteceu nenhuma vez; que o projeto apesar de institucional tem custos; que não se pode justificar a não ocorrência por não conseguir administração o uso de um veículo; que a Câmara tem dinheiro para ter uma estrutura de apoio ao trabalho legislativo; que o vereador deve estar mais próximo da comunidade a fim de ver seus anseios e reivindicações; que para o município melhorar é preciso apontar onde há algo ruim; que se foi dito que as estradas estão boas precisa mostrar aquela que está ruim, porque assim há chances de melhorar; que o que é bom não precisa ser dito, todos veem; que é a favor da rodoviária, mas que tem recebido reclamações quanto ao prazo extenso das obras; que precisam focar mais nos projetos de lei, não na discussão sobre estradas rurais ou pontes. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **Sr. Ver. Ricardo Balila** disse que realmente é certo debater sobre o que está ruim; que é preciso mostrar o ponto fraco da Administração e reivindicar; que é fundamental interligar a pista de caminhada; que é importante verificar a necessidade de aumentar a quantidade das fichas nos postos de saúde a fim de conseguirem atender os produtores rurais que saem cedo de suas casas; que os vereadores são cobrados pela

população diariamente; que não se pode falar mal do que está certo; que aumentar as vagas na creche, bem como reestruturá-la já é um ganho, mesmo que não se trate de inauguração de obra nova; que precisam dar exemplo à população tomando providências em relação às diárias e ao recesso parlamentar; que nunca pegou nenhum centavo desta Casa para viajar; que ele apoia a aprovação de projeto referente à participação orçamentária da Câmara Municipal, emenda positiva, ideia do vereador Rogério Nelis; que é interessante cada um dos vereadores ter recursos para serem repassados ao município. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que conforme estudos realizados cada parlamentar tem o direito a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) anuais, significando o limite de até 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento) da receita corrente líquida do ano anterior; que assim terão maior autonomia para executar suas propostas em benefício da população; que a emenda positiva é a tendência atual, funcionando igual às emendas parlamentares dos deputados. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que parabenizava o vereador Ricardo Balila; que trata-se de uma bandeira sua já levantada junto a alguns colegas vereadores; que isso dará visibilidade a todos de forma coletiva, sendo algo onde não há possibilidade de erros uma vez que os quantitativos constitucionais devem ser respeitados; que será uma forma de mostrar o trabalho de cada um; que o vereador Ricardo sendo forte junto ao Executivo poderia realmente levantar essa bandeira; que dará autonomia aos vereadores quanto a determinar o que seria pago às instituições. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que também quer assinar o projeto, que será um marco na história da Câmara Municipal; que a reunião extraordinária foi realizada e o assunto sobre a redução da água e do esgoto não foi incluída; que tal redução já vem sendo discutida, logo o Prefeito deveria enviar o projeto referente. O Sr. Presidente disse que a redução será somente para o próximo ano; que o projeto será colocado na pauta em tempo oportuno. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que não precisam deixar para o próximo ano; que deveriam resolver agora; que todos votarão favoravelmente. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em seis de agosto de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz